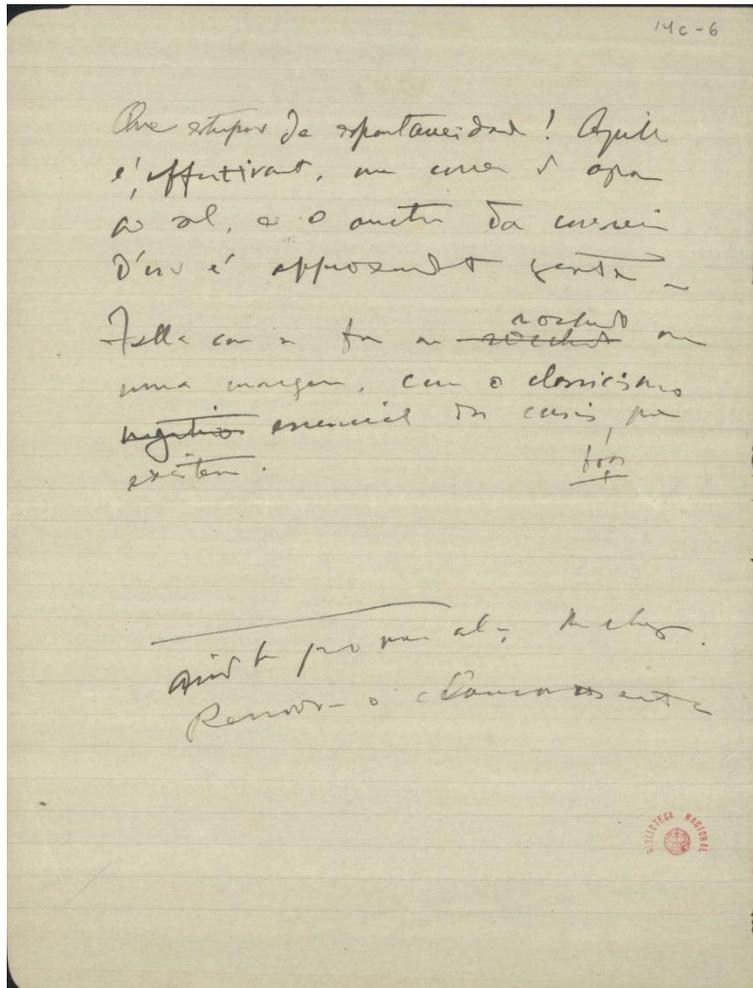


Compri ha dias os 7 Poemas Lyricos de Affonso Duarte.

É, mesmo admiravel selvagem, incompleto, puro, com aquella grande frescura larga das evocações |sem collarinho|. Que admiravel selvagem {...}? Em tudo quanto é arte, excepto a arte de a exceder /se extraviar nella\, e tem um grande ceu /é proprietario ~~rural~~\ /ruralmente de um grande ceu,\ {...} por propriedade.

~~Dê a esse Se ri esse incivilizado, um abraço d'elle, de parte da sensivel alma, com abraço muito vulgar e pasmoso huma humano - e de tal força que lhe comprime o coração.~~

{...} esse metaphysico da selvageria.

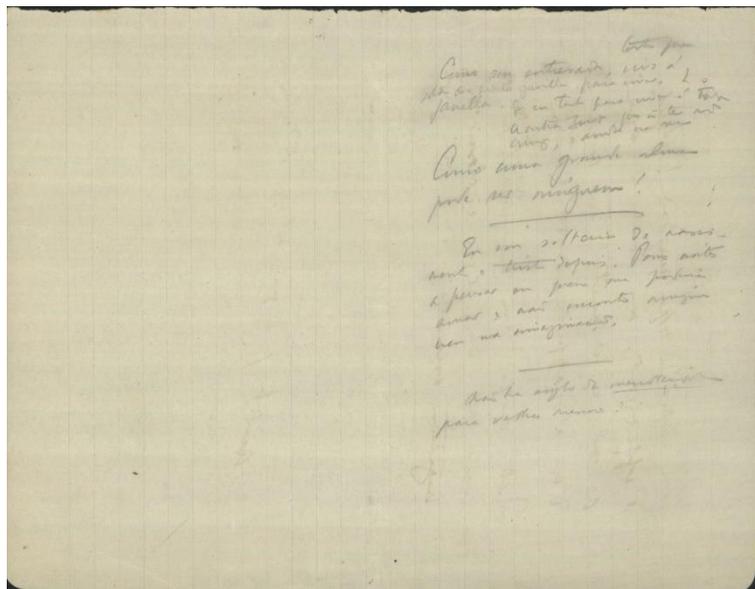


Que estupor de espontaneidade! Aquillo é, effectivamente um correr de agua ao sol, e o auctor da correria d'isso é apaixonadamente gente. Falla como se fora ou ~~rochedo~~ rochedo ou uma margem, com o classicismo ~~imaginative~~ essencial das coisas |boas| que existem.

Ainda bem que o meu abraço lhe chega.
Renovando-o claramente esta {...}

BNP/E3, 14C - 6v

Transcrição



Como sou entrevada, vivo a /tenho que\ estar ao pé da janella para viver. Se a janella que eu tenho para viver é torpe a outra gente que não tem anda comigo, e anda na sua {...}

Como uma grande alma pode ser ninguém!

Eu sou solteira de nascimento e triste depois. Passo noites a pensar em quem me poderia amar e não encontro ninguém na imaginação.

Não ha asylo da |mendicidade| para velhos menores?

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).